

Determinação de flavonóides por CLAE em infusão, decocção e extração a frio de *Sonchus oleraceus*

Catharina Eccard Fingolo^{1,*} (PG), Cleber Alves Duarte^{1,2} (IC), Maria Auxiliadora Coelho Kaplan¹ (PQ).

*fingoloce@nppn.ufrj.br

1-Núcleo de Pesquisas de Produtos Naturais (NPPN) – UFRJ.

2- Centro Universitário Plínio Leite – UNIPLI.

Palavras Chave: Asteraceae, *Sonchus oleraceus*, serralha, CLAE, UV.

Introdução

Sonchus oleraceus L., conhecida popularmente como serralha, têm sido usada na medicina popular brasileira para aliviar dores de cabeça, dores musculares, hepatite, infecções, inflamação e reumatismo¹.

As partes aéreas de serralha são usadas na alimentação, na preparação de chás sob as formas de infuso e decocto e como aguardente².

Flores e folhas em decocção são usadas como estimulante do apetite e para tratamento de ascite³.

Resultados e Discussão

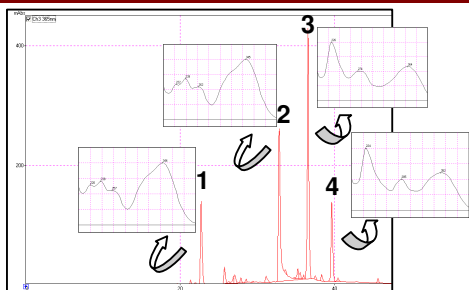


Figura 1. Cromatograma e espectros UV de produtos do decocto de *Sonchus oleraceus*.

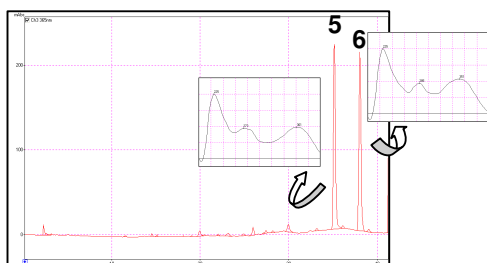


Figura 2. Cromatograma e espectros UV de produtos do infuso de *Sonchus oleraceus*.

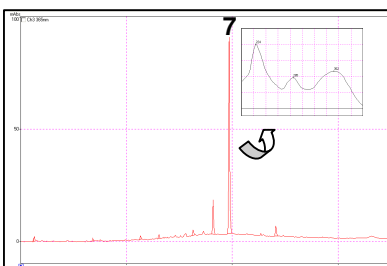


Figura 3. Cromatograma e espectro UV de produto majoritário da extração a frio de *Sonchus oleraceus*.

Tabela 1: Substâncias presentes nas formas aquosas extrativas com seus respectivos tempos de retenção (TR) no CLAE e comprimentos de onda dos máximos (λ) no espectro de UV, em 365nm.

Substâncias	TR (min)	$\lambda_{\text{máx.}}$ (nm)
1	22,70	220, 238, 257, 344
2	32,81	222, 239, 262, 345
3	36,67	226, 274, 364
4	39,65	224, 285, 352
5	35,16	225, 273, 361
6	38,55	225, 285, 351
7	39,39	224, 285, 352

Para a caracterização dos componentes das amostras utilizou-se cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE), com coluna C₁₈ (5 μ m, 250 x 4,6mm) em escala analítica e fluxo de 1ml/min. A fase móvel consistiu de um sistema em gradiente água (pH 3,0) e metanol.

Conclusões

O perfil químico por CLAE-DAD-UV evidenciou o enriquecimento de substâncias flavonoídicas nas três formas de extração: decocção, infusão e extração a frio, sendo o decocto o produto de extração mais rico nessas substâncias.

Agradecimentos

CAPES e CNPq.

¹Vilela, F.C.; Bitencourt, A.D.; Cabral, L.D.M.; Franqui, L.S.; Soncini, R.; Giusti-Paiva, A. *J. Ethnopharmacol.* **2010**, *127*, 737.

²Vilela, F.C.; Padilha, M.M.; Santos-e-Silva, L.; Alves-da-Silva, G.; Giusti-Paiva, A. *J. Ethnopharmacol.* **2009**, *124*, 306.

³Rehecho, S.; Uriarte-Pueyo, I.; Calvo, J.; Vivas, L.A.; Calvo, M.I. *J. Ethnopharmacol.* **2011**, *133*, 75.